

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PSICOPEDAGOGIA
EMENTA
A psicopedagogia como área de estudo e seus pressupostos teóricos e técnicos. A instituição educacional e as possibilidades de intervenção no processo de aprendizagem de seus agentes. Propostas práticas de atuação da psicopedagogia no contexto da instituição educacional; a Teoria Geral dos Sistemas; subsídios para o desenvolvimento da formação do educador; relação do educado com o educando; relação da família com a escola.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Psicopedagogia: pressupostos teóricos 2. A visão sistêmica e a psicopedagogia 3. Pensando a escola como instituição 4. Recursos psicopedagógicos para o diagnóstico na instituição educacional 5. Contribuições da psicopedagogia na relação educador/educando 6. Contribuições da psicopedagogia na relação família/escola 7. A aprendizagem sob o enfoque da neuropsicologia 8. Um olhar psicopedagógico para os obstáculos na aprendizagem 9. Princípios para trabalhar com grupos na escola? 10. Modalidades de intervenção psicopedagógica na instituição educacional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BARBOSA, L. M. S. A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar. Curitiba: Expoente, 2000. • BOSSA, N. A. Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. • GASPARIAN, M. C. C. Psicopedagogia institucional sistêmica. São Paulo: Lemos, 1997. • POLITY, E. Dificuldades de aprendizagem e a família: construindo novas narrativas. São Paulo: Vetor, 2001. • PORTO, Olivia. Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. Rio de Janeiro: Wak, 2006. • VISCA, Jorge. Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artmed, 1987.

DISCIPLINA: PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: TEORIA E PRÁTICA
EMENTA
Abordagens e fundamentos da Psicopedagogia Institucional. Ação do psicopedagogo nos diferentes espaços institucionais. Diagnóstico psicopedagógico. O que é aprender. Diferentes modos de aprender e de ensinar. Habilidades básicas necessárias ao aprendizado da leitura e da escrita e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Principais dificuldades de aprendizagem relacionadas a atenção, memorização, linguagem, leitura, escrita e cálculo. Estímulos ao aprendizado. Transtornos específicos de aprendizagem. Aprendizagem de qualidade. Contextos promotores da aprendizagem de qualidade. Diagnóstico e intervenção psicopedagógica: avaliação da escrita, leitura, raciocínio lógico-matemático. Provas operatórias, testes projetivos e psicométricos. Prevenção de dificuldades de aprendizagem no âmbito escolar. Importância do lúdico na aprendizagem. Planejamento e modelos de intervenção. Papel da família no processo de aprendizagem. Educação inclusiva e inclusão do aluno com dificuldades de aprendizagem. Recursos psicopedagógicos e estratégias de ensino. Prática da psicopedagogia institucional escolar. Estudos de casos e intervenção: psicopedagogia aplicada na escola.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cenário psicopedagógico institucional 2. Meandros da aprendizagem 3. Ação preventiva e cooperativa dos atores educativos 4. Avaliação, diagnóstico, planejamento e intervenção psicopedagógica 5. Mergulho na prática psicopedagógica em instituição escolar.

BIBLIOGRAFIA

- APA - American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BARBOSA, L. M. S. A psicopedagogia e o momento do aprender. São José dos Campos: Pulso, 2006.
- BOSSA, N. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2019.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
- FERNANDEZ, Alícia. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- FERNANDEZ, A. A mulher escondida na professora: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FERNANDEZ, A. A atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GARCÍA, J. N. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- PAÍN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- PAÍN, S. Subjetividade e objetividade: relação entre desejo e conhecimento. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2012.
- PIAGET, J. Epistemologia genética. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. 8. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- PILETTI, N. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.
- PORTILHO, E. M. L. et al. A instituição que aprende sob o olhar da psicopedagogia. Rio de Janeiro: Wak, 2018.
- SAMPAIO, S. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico. Rio de Janeiro: Wak, 2018.
- UNESCO. Relatório de Monitoramento Global da Educação - resumo, 2020: inclusão e educação: todos, sem exceção. Paris, 2020.
- VISCA, J. Psicopedagogia: novas contribuições. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- VISCA, J. Técnicas projetivas psicopedagógicas e pautas gráficas para sua interpretação. 6. ed. São Paulo: Visca & Visca Editores, 2018.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007
- WEISS, M. L. L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

EMENTA

Conceito de educação especial e inclusiva. História da educação especial e inclusiva no mundo e no Brasil. Diretrizes nacionais para a Educação Especial e Inclusiva. A função da escola na perspectiva da inclusão. Inclusão de alunos com deficiências (visual, auditiva/surdez, intelectual, surdocegueira e físicas/motoras), transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Acessibilidade na escola. Reflexões sobre currículo adaptado, adequações metodológicas e planejamento. Relação

entre escola e família. Atendimento educacional especializado. Avaliação. Formação profissional continuada para a educação inclusiva. Desafios e possibilidades da Educação Especial e inclusiva no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aprendizagem humana e desafios da inclusão 2. História da Educação Especial 3. Legislação educacional e terminologia adequada 4. Práticas pedagógicas e deficiências 5. Inclusão na Educação Especial.

BIBLIOGRAFIA

- APA - Associação Americana de Psiquiatria. Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BERGAMO, R. B. Educação Especial: pesquisa e prática. Curitiba: Ibpex, 2010.
- BETTIO, C. D. B. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na Educação Infantil. 1. ed. Ribeirão Preto: FFCLRP-USP, 2021.
- DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2007.
- FERNANDES, S. Fundamentos para Educação Especial. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- GAMEZ, L. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- GARCIA SÁNCHEZ, J. N. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed 2003.
- PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- SILVA, A. M. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DISCIPLINA:

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA

A filosofia e as ciências: visão histórica. Articulação entre filosofia e educação. A filosofia geral e a filosofia da educação. A pedagogia e a filosofia da educação. Principais correntes filosóficas modernas/contemporâneas e suas implicações na educação. A filosofia da educação no Brasil. Tendências pedagógicas e a relação professor-aluno. Importância da reflexão filosófica e revisão do papel do educador. A crise de paradigmas no contexto da contemporaneidade. A formação do homem integral. Avanços tecnológicos e mudanças. A autorrealização e a robotização do homem. Globalização e educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Filosofia, Educação e Ciência 2. Educação e dispositivos de poder 3. Educação e democracia 4. Educação e descentramento 5. Educação e currículo.

BIBLIOGRAFIA

- APPLE, M. A educação pode mudar a sociedade - São Paulo: Vozes, 2017.
- BAUMAN, Z. Sobre educação e juventude. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- CASTELLS, M. O poder da Comunicação. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
- HABERMAS, J. Teoria do agir comunicativo: sobre a crítica da razão funcionalista. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- HOLANDA, C. B. de. Teoria das elites. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- JAEGER, W. Paideia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- LINS, H. A. M. et al. Minorias, direitos e educação: caminhos propositivos em tempos difíceis. Campinas: FE/Unicamp, 2018.
- MIGUEL, L. F. Dominação e resistência: desafios para uma política emancipatória. São Paulo: Boitempo, 2018.

- MIGUEL, L. F. Democracia e representação: territórios em disputa. São Paulo: Ed. Unesp, 2014.
- NUSSBAUM, M. Sem fins lucrativos: porque a democracia precisa das humanidades. São Paulo: Martins fontes, 2015.
- SANTOS, B. S. Se deus fosse um ativista dos Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2018.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
EMENTA
Questões psicológicas que envolvem a constituição subjetiva do ser humano e sua vida em sociedade, especialmente no espaço relacional da escola. Conexões entre psicologia, psicanálise e educação. A responsabilidade social dos pais. Relação entre família e escola. Educação da criança. O espaço educativo e o desenvolvimento cognitivo. Fracasso e violência escolar. O campo de transferência e o papel do professor. Conceito psicanalítico de ética e seus princípios educativos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O encontro entre a Psicologia e a Educação 2. O mundo moderno e as tecnologias 3. Problemas dos pais: crescendo com o outro 4. O bebê e o enfrentamento do educativo 5. Sobre a educação da criança 6. O fracasso escolar nos dias de hoje 7. Questões relativas à violência na vida em sociedade 8. O desafio da diferença 9. O campo transferencial 10. O campo da ética e o mal-estar na educação.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1993.• ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 1978.• BRUNETTO, A. Psicanálise e Educação: sobre Hefesto, Édipo e outros desamparados dos dias de hoje. Campo Grande: UFMS, 2008.• DAVIS, C. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1994.• DELDIME, R. O Desenvolvimento Psicológico da Criança. Bauru; São Paulo: Edusc, 1999.• PETRI, R. Psicanálise e Educação no Tratamento da Psicose Infantil. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2003.• PIAGET, J. O Nascimento da Inteligência na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.• PIAGET, J.; INHELDER, B. A Psicologia da Criança. São Paulo: Forense, 1998.• CARVALHO, M. Formação de Professores: a didática como um processo reflexivo. In: Olhar do professor. Ponta Grossa, PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2000.• COLLARES, C. Inteligência Abstráida, Crianças Silenciadas: as avaliações de inteligência. São Paulo: USP, 1997. (Psicologia, v. 8).• _____. Preconceitos no Cotidiano Escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996.• LACAN, J. O estádio do espelho como formador da função do eu. In: LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.• LAPIERRE, A. de. O Adulto Diante da Criança de 0 a 3 anos: psicomotricidade e formação da personalidade. Curitiba: UFPR, 2002.• WINNICOTT, D. A Família e o Desenvolvimento Individual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.• SCHILLING, F. Ética, promessas. Revista Psicanálise Infância Educação, São Paulo: Linear B./USP, 2002.

DISCIPLINA: NEUROCIÊNCIA E LINGUAGEM
EMENTA
Evolução da faculdade da linguagem na espécie humana. Correntes teóricas sobre a evolução da linguagem. Processos cognitivos da linguagem na espécie humana. Aquisição de linguagem típica em seres humanos. Fatores envolvidos na produção da linguagem oral. Aquisição e anatomia de leitura e escrita. Métodos de alfabetização e sua relação com o desenvolvimento linguístico. Transtornos de linguagem relacionados ao aprendizado de língua.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A evolução da linguagem humana 2. Linguagem oral e leitura 3. Aquisição da escrita 4. Transtornos de linguagem.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • FUTUYAMA, D. Evolution. Massachusetts, EUA: Sinauer Associates, 2005. • HARARI, Y. N. Sapiens: uma breve história da humanidade. São Paulo: L&PM, 2016. • HAUSER, M.; CHOMSKY, N.; FITCH, W.T. The faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? Science, EUA, v. 298, n. 5598, p. 1569-1579, nov. 2002. • KANDEL, E. R. et al. Princípios de neurociências. Trad. Ana Lúcia Severo Rodrigues et al. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. • LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001. • PAPLIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 10. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2010. • POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 1996. • PINNKER, S. O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2012. • ROJO, R. As relações entre fala e escrita: mitos e perspectivas. Belo Horizonte: Ceale-UFMG, 2006. • ROTTA; N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. de S. (orgs.). Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016. • ROTTA; N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. de S. (orgs.). Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2018. • ROTTA; N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. de S. (orgs.). Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016. • RIDLEY, M. Evolution. 3. ed. Hoboken, EUA: Blackwell Publishing, 2004. • SALLES, J. F. de; HAASE, V. G.; MALLOY-DINIZ, L. F. (orgs.). Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016. • SCLiar-CABRAL, Leonor. Sistema Scliar de Alfabetização: fundamentos. Florianópolis: Editora Lilli, 2013. • SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2003. • SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018. • STERNBERG, R. J. Psicologia cognitiva. Trad. Anna maria Dalle Luche; Roberto Gallman. São Paulo: Cengage Learning, 2016. • VYGOTSKY, Liev S.; LURIA, Alexander R.; LEONTIEV, Alex N. Linguagem, desenvolvimento e desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS DA EDUCOMUNICAÇÃO
EMENTA
Bases teóricas e epistemológicas da educomunicação: convergências teóricas entre comunicação e educação. Ética e legislação em comunicação e educação. Pedagogia da comunicação. Pesquisa científica em educomunicação. Comunicação, educação e sociedade: mídia e sociedade. Comunicação digital, narrativas e contextos da cibercultura. Aspectos filosóficos e sociológicos das relações entre educação e comunicação. Educomunicação, contexto escolar e formação do professor: políticas públicas na aplicação de TDIC (Tecnologias digitais de informação e comunicação) na educação. Projetos educacionais na escola. Trabalho docente na cultura digital. Educomunicação e educação inclusiva: tecnologias assistivas e inclusão de pessoas com deficiência na educação formal e não formal. Inclusão digital para a inclusão social.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Sociedade e comunicação 2. Edu... o quê? 3. Caminhos educacionais 4. O professor educacional 5. Educação inclusiva e educomunicação.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e a sua prática. 23. ed. Campinas: Papyrus. 2011. • FANTIN, Mônica. Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura. 2006. • FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto. 2013. • FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação. São Paulo: Paz e Terra. 2011. • GAIA, Rosana Viana. Educação e mídias. Maceió: Editora UFAL, 2001. • MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997. • MARTÍN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto, 2014. • SOARES. Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação. In: Comunicação e Educação. São Paulo. ECA/USP/Editora Segmento. Ano VIII, n. 23, jan./abr. 2002. • SOARES. Ismar de Oliveira. Educomunicação - o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

DISCIPLINA:
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
EMENTA
A prática da leitura e da escrita para o letramento de alunos com deficiência intelectual; relações entre desenho e texto; estratégias pedagógicas para o ensino da leitura e da escrita; mediações do professor para a aprendizagem da língua escrita por alunos com deficiência mental.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A prática da leitura e da escrita. 2. O letramento para alunos com deficiência intelectual. 3. Expectativas e dimensão desejada para aprendizagem da escrita e da leitura. 4. Relação entre desenho e texto. 5. Estratégias e práticas para o ensino da leitura e da escrita. 6. As mediações da aprendizagem da língua escrita por alunos com deficiência mental.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; GUTSCHOW, Cláudia Regina Danelon; CAPOVILLA, Fernando César. Habilidades cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. Psicologia: teoria e prática, v. 6, n. 2, p. 13-26, 2004.

- DEHAENE, Stanislas. Os Neurônios da Leitura: Como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.
- FONSECA, Vitor da. Dislexia, cognição e aprendizagem: uma abordagem neuropsicológica das dificuldades de aprendizagem da leitura. Revista Psicopedagogia, v. 26, n. 81, p. 339-356, 2009.
- GUIMARÃES, S. R. K; MALUF, Maria Regina. Aprendizagem da linguagem escrita: contribuições da pesquisa. Penso Editora, 2010.
- MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. Alfabetização no século XXI: Como se aprende a ler e a escrever. Penso Editora, 2013.
- MARTIN, John H. Neuroanatomia: Texto e Atlas. AMGH Editora, 2014.
- SNOWLING, Margaret J.; HULME, Charles. A ciência da leitura. Penso Editora, 2013.
- ZUCOLOTO, Karla Aparecida; SISTO, Fermino Fernandes. Dificuldades de aprendizagem em escrita e compreensão em leitura. Interação em Psicologia, v. 6, n. 2, 2002.

DISCIPLINA: TEORIA E PRÁTICA DA NEUROPSICOPEDAGOGIA
EMENTA
O embasamento neuropsicopedagógico e a interação do psicopedagogo com os demais profissionais: psicólogo, neurologista, fonoaudiólogo, psiquiatra, médicos e especializações da medicina. Encaminhamentos a diferentes profissionais e práticas pós-laudos. As contribuições das áreas da medicina, neuropsicologia, psicologia e pedagogia para a identificação (diagnóstico), definição e compreensão dessas alterações (deficiências e distúrbios). Suas implicações no contexto social e o papel das Instituições educacionais e da família frente a essa realidade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Neuropsicopedagogia em síntese 2. Neuropsicopedagogia: a interação de uma equipe multidisciplinar 3. Neurociência, psicologia e pedagogia: a parceria que deu certo 4. Um olhar diferente para as crianças diferentes 5. Crianças que necessitam de atenção diferenciada 6. Transtornos de aprendizagem 7. O papel da escola no processo de inclusão 8. O tratamento multidisciplinar.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • METRING, Roberto; SAMPAIO, Simaia. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico. Rio de Janeiro: Wak, 2016. • RUSSO, Rita Margarida Toler. Neuropsicopedagogia Clínica: Introdução, Conceitos, Teoria e Prática. Curitiba: Juruá, 2015. • ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. Transtornos de aprendizagem. Abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DISCIPLINA: TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
EMENTA
Desenvolvimento da aprendizagem no ser humano. Estruturas cerebrais que desenvolvem a aprendizagem. Principais transtornos e dificuldades de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. Prevenção, diagnóstico e intervenção dos problemas de aprendizagem.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processos de aprendizagem 2. Dificuldades de aprendizagem 3. Transtornos de aprendizagem 4. Fatores que interferem na aprendizagem 5. Prevenção, diagnóstico e intervenção.

BIBLIOGRAFIA

- BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- CAPELLINI, Simone Aparecida. Programa de intervenção com as dificuldades ortográficas. São José dos Campos. SP: Pulso, 2013.
- FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades de aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- GRUNSPUN, Haim. Distúrbios neuróticos da criança: psicopatologia e psicodinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003.
- HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- KEINERT, Maria Helena Jansen de Mello. Espectro autista: O que é? O que fazer?, Curitiba: Ithala, 2017.
- MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Edicon, 2006.
- NICO, Maria Angela Nogueira. Como lidar com a dislexia. São Paulo: Hogrefe. 2020
- PORTILHO, Evelise. Como se aprende? Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
- WAJNSZEJN, Alessandra Caturani. Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar: o que o professor deve dominar para ensinar bem? Curitiba: Melo, 2010.

DISCIPLINA:

METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

EMENTA

Compreender a educação e suas perspectivas no contexto cultural e histórico; conhecer as orientações das políticas educacionais inclusivas; discorrer sobre a percepção que se tem do lugar e da função do educador e do aluno com deficiência; verificar se esses saberes sustentam as propostas curriculares implantadas nas instituições escolares; discorrer e analisar as metodologias para o trabalho com as diferentes deficiências; refletir a prática pedagógica inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação docente e prática pedagógica inclusiva 2. Metodologia para alunos com deficiência visual 3. Metodologia para alunos com deficiência auditiva 4. Metodologia para alunos com deficiência intelectual 5. Metodologia para alunos com transtornos do neurodesenvolvimento 6. Metodologia para alunos com altas habilidades ou superdotação 7. Metodologia para alunos com deficiência física 8. Tecnologias assistivas.

BIBLIOGRAFIA

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050:2015. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3. ed. Rio de Janeiro, 2015.
- BERSCH, R. Recursos pedagógicos acessíveis. Tecnologia assistiva (TA) e processo de avaliação nas escolas. Porto Alegre: Assistiva Tecnologia e Educação, 2013. Disponível em: http://www.assistiva.com.br/Recursos_Ped_Acessiveis_Avaliacao_ABR2013.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.
- BRASIL. Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 5 abr. 2013.
- BRASIL. Lei n. 14.191, de 3 de agosto de 2021. Sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 4 ago. 2021.

- BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento escolar especializado. Deficiência visual. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_dv.pdf. Acesso em: 8 fev. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento escolar especializado. Pessoa com surdez. Elaboração: DAMAZIO, M. F. M. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_da.pdf. Acesso em: 9 fev. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Sala de Recursos Multifuncionais: Espaços para Atendimento Educacional Especializado. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2006.
- COSTA, M. T. de A. Tecnologia Assistiva: uma prática para a promoção dos direitos humanos. Curitiba: Intersaberes, 2020.
- DSM-5. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

DISCIPLINA: ÉTICA E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL
EMENTA
Crise de valores na sociedade. Comportamento e consciência moral. História da ética. Ética contemporânea. Valores humanos. Conduta pessoal e profissional. Juízo moral. Aprendizado de moral e ética. Conflitos morais. Práticas sociais morais e éticas. Ética e moralidade nas profissões. Códigos de ética. Responsabilidade profissional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A crise de valores na sociedade e a ética 2. A sensibilidade e o comportamento moral 3. A razão e o comportamento oral 4. Campo ético e senso moral 5. O nascimento da ética: ética e história 6. Os valores, as decisões e ações que nos tornam humanos 7. Conhecimentos necessários para a conduta pessoal e profissional 8. O juízo moral e a ética 9. A evolução do juízo moral e agir adulto 10. O fundamento social na moral e na ética 11. Aprendizado da moral e da ética 12. A universalidade da ética e os conflitos morais 13. Práticas sociais, morais, éticas e o cidadão 14. A ética e a ação profissional 15. Ética e responsabilidade profissional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CHANGEAUX, J. P.; RICOUER, P. O que nos faz pensar. Lisboa: Edições 70, 1998. • CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003. • DEMO, P. Éticas multiculturais: sobrevivência humana possível. Petrópolis: Vozes, 2005. • JOHANN, J. R. Educação e ética: em busca de uma aproximação. Porto Alegre: Edipucrs, 2009. • PEREIRA, O. O que é moral. São Paulo: Brasiliense, 1991. • VALLS, Á. L. M. O que é ética. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. • ALONSO, F. R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P. L. Curso de ética em administração. São Paulo: Atlas, 2006. • BÁRCENA, F.; MÉLICH, J. La educación como acontecimiento ético. Barcelona: Paidós, 2000. • BOFF, L. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003. • CORTINA, A. O fazer ético: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna, 2003. • ÉTICA. Coleção Acadêmica. s.l. Edições Progresso Moscovo, 1986. • OLIVEIRA, A. R. Ética profissional. Belém: IFPA; Santa Maria: UFSM, 2012.